

PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DO CUSTO TOTAL DA ÁGUA A PARTIR DA CONTABILIDADE EM EMERGIA: ESTUDO DE CASO NA MICROBACIA DO RIO JUNDIAÍ-MIRIM

Autor: Helton Raimundo Oliveira da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Helena Bonilla

Este trabalho teve por objetivo aplicar a contabilidade em emergia para mensurar as contribuições ecossistêmicas na bacia do rio Jundiaí-Mirim dentro da economia do município de Jundiaí-SP, utilizando o conceito de recuperação do custo total da '*Water Framework Directive*', que inclui custo do recurso ambiental e financeiro. Dividiu-se cada um desses sobre três macros categorias como agrícola, industrial e residencial. Todas essas categorias influenciam os ecossistemas terrestres dentro e fora de seus limites. Foram gerados nove cenários para usos múltiplos da água. A faixa média de recuperação do custo total da água foi, respectivamente, de R\$ 8,48/m³ para industrial água tratada, R\$ 8,45/m³ para industrial água superficial e R\$ 10,08/m³ para a residencial água tratada. Isso possibilitou a comparação com as respectivas categorias existentes no decreto, constatando diferenças de R\$ 3,39/m³ a menos no decreto para industrial água tratada, R\$ 4,39/m³ menos para industrial água superficial e R\$ 8,64/m³ menos para residencial água tratada. A inclusão do trabalho do ambiente para mensurar o custo da água tenderá a excluir sinalizações distorcidas que os mecanismos de mercado provocam, introduzindo assim eficiência ao sistema econômico. Custos maiores ou menores poderão ser encontrados de acordo com a dinâmica social, econômica e ambiental da região aplicada, possibilitando, de acordo com os resultados, a estruturação de melhores políticas públicas para o presente e o futuro dos recursos hídricos.

Apoio PROSUP-CAPES